

1 Ata da 22º reunião ordinária e XXV Reunião do Conselho Consultivo do Refúgio de Vida Silvestre do
2 Rio dos Frades

3
4 A reunião teve início as 09h54min do dia 19 de maio no Instituto Renascer, em Itaporanga. Estavam
5 presentes seis conselheiros e um suplente, a saber: Moacyr Andrade, Manuel Domingos, Paolo Botti-
6 celli, Lucas Santos, Jamerson Mansur, Tiago Leão e Francieli Nascimento, além de outros cinco partici-
7 pantes registrados em lista de presença. Tiago fez a leitura das pautas da reunião, informando que seu
8 objetivo principal é discutir a modificação do conselho consultivo do Refúgio de Vida Silvestre do Rio
9 dos Frades. Neste contexto, foi esclarecido o funcionamento do conselho e quais as normas devem ser
10 seguidas quanto a tempo de mandato e assiduidade. Foram feitas as apresentações das pessoas par-
11 ticipantes da reunião e neste momento o Sr. Moacyr levantou o acontecimento de que gado branco
12 fora colocado por terceiros na área do PRAD do Rio dos Frades e estão se alimentando das mudas
13 colocadas para o reflorestamento da mata ciliar. Tiago informou que será feita uma fiscalização quanto
14 ao assunto e os responsáveis serão alertados. Tiago deu início aos informes colocando em pauta a
15 necessidade de executar uma reunião com os pescadores da região para conversar sobre a pesca e
16 transporte do pescado pelo Refúgio e atualizá-los sobre as mudanças nas normas e portarias pesquei-
17 ras. Foi levantado com a plenária o dia 07 de junho como possível data para essa reunião, mas que
18 seria decidido com os interessados. O próximo informe foi sobre o projeto de observação de aves, com
19 a atualização dos últimos acontecimentos dentro do projeto que envolve, não só o RVSRF, mas ainda
20 outras três Unidades de Conservação de Porto Seguro. Na sequência, Carolina Ferreira, da Coordena-
21 ção Regional do ICMBio em Porto Seguro – CR 7, deu início a apresentação sobre a modificação do
22 conselho, informando todas as normas que devem ser seguidas com base no SNUC e nova instrução
23 do ICMBio, a Instrução Normativa - IN 9/14, destacando a importância da manutenção do conselho.
24 Comentou que a modificação do conselho deve considerar a assiduidade das instituições nas reuniões,
25 a importância delas na gestão do Refúgio e a paridade entre órgãos públicos e sociedade civil, a qual
26 sempre deve ser buscada. Foram apresentadas tabelas sobre a presença das atuais instituições do
27 conselho nas oito reuniões que ocorreram desde a posse do último mandato. Decidiu-se que serão
28 enviados ofícios informando que as seguintes instituições excederam o número de faltas permitido no
29 Regimento Interno e que deverão responder se tem ou não interesse em continuar no conselho con-
30 sultivo do Refúgio: Prefeitura Municipal de Porto Seguro, a Câmara Municipal de Porto Seguro, a De-
31 legacia da Capitania dos Portos de Porto Seguro, a Companhia Independente de Polícia de Proteção
32 Ambiental – CIPPA, os representantes de moradores, a Colônia de Pescadores Z-22 de Porto Seguro, a
33 Associação dos Nativos do Povoado de Caraíva e os representantes da Terra Indígena Imbiriba. Outro
34 ponto destacado foi que algumas instituições atuais precisam fazer a alteração de seus representantes,

Alma L de Alencar *Assinatura*

35 uma vez que já atingiram o máximo de quatro anos de mandato no colegiado. É o caso dos proprietários, dos moradores e da Terra Indígena Imbiriba, que deverão fazer, cada qual, uma reunião para decidirem dois novos representantes, um titular e um suplente. Tiago se comprometeu a mobilizar a reunião dos moradores, dos pescadores de Itaporanga, tido como grupo importante para compor o conselho, e das empresas de quadriciclos, cujo serviço, atualmente, vem impactando o Refúgio, mas que pode ser regulado se houver adequação. Também ficou de entrar em contato com a Delegacia da Capitania dos Portos para solicitar que, caso tenham interesse em continuar no conselho, que seatem à participação continuada de seus representantes. Carolina explicou que as Portarias de conselhos das unidades de conservação federais não indicarão mais as instituições que os compõem, mas sim, setores que representem o contexto territorial de onde elas se localizam. Que segundo normativa interna do ICMBio, sugere-se que seja criado um grupo de trabalho - GT para (i) planejar a modificação do conselho, pensando se é ou não necessário realizar reuniões de mobilizações, e também (ii) para realizar caracterização territorial que sirva como base para proposição dos setores que comporão o conselho. Foi questionado à plenária se na concepção dos mesmos existia a necessidade de criar um GT para se planejar a do corrente Conselho e inclusão de setores ou se já podiam ser decididos naquele momento. A plenária decidiu que não era necessária a formação do grupo de trabalho. Dentro deste contexto, Sr. Moacyr levantou a importância de criar também um grupo de trabalho para a proteção da unidade e sobre a necessidade de cercar a mesma para sua proteção se dispondo a arcar com esse processo. Considerando-se que a atual Portaria do Conselho Consultivo do Refúgio ainda é composta por instituições, foi mostrada uma planilha que adequou estas instituições em possíveis setores para análise da plenária. Os conselheiros presentes validaram a adequação exposta com os seguintes setores: (i) órgãos públicos ambientais dos três níveis da federação, (ii) órgãos públicos de áreas afins dos três níveis da federação, (iii) ensino, pesquisa e extensão, (iv) organizações da sociedade civil, (v) pesca, (vi) indígena, (vii) proprietários e moradores da UC e entorno e (viii) empresarial. Foi questionada à plenária se gostaria de sugerir outros setores que espelhem o território no qual está inserido o Refúgio e que possa contribuir para a sua gestão. Foi sugerida a participação das Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPNs localizadas próximo ao Refúgio (Rio do Brasil, Três Morenas e Terra Vista) e questionou-se em que setor elas se enquadrariam. Carolina respondeu que pesquisaria e que daria a resposta na próxima reunião. O Sr. Moacyr falou sobre a importância da rede hoteleira compor o conselho principalmente pelo desenvolvimento do projeto de observação de aves. Foi sugerida a inclusão de um setor de turismo, que abarcasse tanto instituições hoteleiras como de ecoturismo, pensando no convite às operadoras de quadriciclos. Depois disso foram levantados possíveis representantes para cada setor. No setor de ensino, pesquisa e extensão, sugeriram convidar a Escola Municipal Honorião Passos, a Escola Municipal de Itaporanga e a Universidade Federal do Sul da Bahia. No setor de organizações da sociedade civil foram sugeridas a Conservação Internacional do Brasil – CI Brasil, Despertar

Alma C. de Oliveira



70 Trancoso e Sociedade Amigos de Trancoso. Para o setor empresarial, sugeriram convidar o projeto
71 Symbiosis. Foi discutido se a APA Caraíva-Trancoso deveria ser mantida no conselho, tendo em vista
72 que a mesma está ligada ao INEMA, sendo sugerido que mantenha-se apenas o INEMA e este, se for o
73 caso, indique algum representante da APA. Carolina sugeriu, ainda, a representação do Comitê de ba-
74 cias dos rios dos Frades, Buranhém e Santo Antônio, mas a plenária não aprovou já que o comitê pode
75 estar representado no conselho através das instituições que o compõe. Depois de decidido os setores,
76 Tiago informou que cada instituição membro do Conselho e as sugeridas para a nova composição re-
77 ceberão um ofício para participar da reunião de modificação e que a decisão de participar ou não do
78 conselho caberá à plenária na próxima reunião. Foi mostrado o planejamento das reuniões futuras,
79 com datas já definidas, sendo exposto para aprovação da plenária ficou decidido as seguintes datas:
80 11 de julho, 26 de setembro e 12 de dezembro. A plenária decidiu que um tópico importante para ser
81 trabalhado nas reuniões é a criação de um GT de fiscalização, ficando este tema para a plenária de
82 setembro, uma vez que a próxima reunião terá como única pauta a modificação do Conselho. Tiago
83 deu continuação aos informes falando sobre a revitalização das placas de sinalização dentro do Refú-
84 gio, sobre o andamento do Projeto de Recuperação da APP do Rio dos Frades, sobre o Projeto comu-
85 nidade Córrego do Chato revisado pela Coelba, sobre algumas realizadas pela imprensa no Refúgio e
86 região e principais autuações realizadas na UC nos últimos meses. Após os informes a reunião foi en-
87 cerrada às 12h48min onde eu, Alana Carmo de Oliveira assino com os demais presentes.
88

89 Alana Carmo de Oliveira
90 Tiago Leão Pereira
91 Francieli Santos Nascimento
92 Moacyr Costa Pereira de Andrade
93 Lucas José dos Santos
94 Jamerson Mansur Peixoto
95 Manoel Domingos

Alana L. de Oliveira

Alana L. de Oliveira